Trabalhos Científicos

Título: Asas De Papel: Histórias Infantis Como Terapia Complementar Na Enfermaria De Pediatria

Autores: LENITA BARRETO LORENA CLARO (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); MARIA ESTELA SHIROMA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); RAPHAELA OLIVEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); FERNANDA FERREIRA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); GABRIELLA SANTOS BARBOZA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); GABRIELA BOLZAN AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); GABRIELA DELL ANTÔNIO GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); JULIANA FRANCO PÓVOA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); GABRIELA FITTIPALDI (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE); FERNANDO CESAR RANZEIRO DE BRAGANÇA (UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE)

Resumo: Objetivo: apresentar a experiência de três anos de atividades do “Asas de Papel”, projeto de extensão que visa a propiciar aos pacientes internados na enfermaria de pediatria de um hospital universitário oportunidades de contato com histórias infantis. Método: as atividades acontecem duas vezes por semana, durante duas horas. A coordenadora é docente com formação em medicina (doutorado) e arteterapia. O projeto conta com a participação efetiva de uma bolsista e um grupo de estudantes capacitados, que levam livros infantis e contam histórias para as crianças, mostram as ilustrações e estimulam a criação de novas histórias. Alguns materiais lúdicos e artísticos são também utilizados, assim como jogos, brincadeiras e músicas, dependendo do interesse das crianças. Resultados: os relatórios demonstram o grande e crescente envolvimento das crianças com as atividades, representando instrumentos de crescimento pessoal, melhora da autoestima, confiança, humor e redução do estresse. Muitas crianças solicitaram que seja realizada com maior frequência. Nos pacientes com deficiências neurológicas e restrições importantes, os efeitos têm sido considerados surpreendentes, como uma ocupação que lhes prende a atenção e traz tranquilidade, alegria, promovendo atitudes positivas e ajudando-os a desenvolver algumas habilidades. Conclusão: há evidências do potencial terapêutico da leitura, atuando como recurso complementar. A criança se ampara nas vivências dos personagens para sonhar e desenvolver as suas próprias vivências, desenvolvendo meios de lidar com seus problemas, suas limitações e dificuldades do dia a dia. Por meio de contação de histórias, atividades criativas e lúdicas relacionadas pode-se estimular nas crianças o hábito da leitura, a valorização dos livros, a ampliação do vocabulário e recursos linguísticos, alargamento dos horizontes culturais e contribuir para melhor qualidade do período da hospitalização.